

PERCEPÇÃO DOS PACIENTES SOBRE A COMUNICAÇÃO DO ENFERMEIRO NO DESENVOLVIMENTO DOS CUIDADOS AMBULATORIAIS DE ENFERMAGEM

Nome

Leticia Kubo

Orientadora

Rosiani De Cassia B. Ribeiro De Castro

Instituição: Universidade Cruzeiro do Sul

Introdução

A comunicação em enfermagem envolve muitos aspectos que são imprescindíveis para cuidar do paciente. Dentre eles destaca-se o diálogo que, para ser efetivo durante a assistência, necessita que o enfermeiro saiba dar espaço para que o paciente exponha os seus sentimentos, dúvidas, ideias e diante disso é preciso que o profissional demonstre respeito e saiba ouvir e falar quando for preciso. Dessa forma, o enfermeiro deve ter em mente que além do foco do seu trabalho ser a ação de cuidar, que a efetividade desta ação só ocorrerá tendo a comunicação envolvida nessa prática, pois, a efetividade da ação bem como a qualidade da assistência é alcançada quando esse aspecto se faz presente. Espera-se com este estudo contribuir para melhor conhecer as necessidades dos pacientes em relação à comunicação com os profissionais, sob o ponto de vista dos mesmos.

Objetivo

Identificar e descrever a percepção dos pacientes sobre a comunicação do enfermeiro no desenvolvimento dos cuidados ambulatoriais de enfermagem.

Metodologia

Tipo de pesquisa: Pesquisa descritiva exploratória com abordagem qualitativa. A pesquisa descritiva exploratória qualitativa é feita para analisar com que frequência tal fenômeno ocorre, não há influência do investigador e tem por finalidade observar, registrar e analisar. Esse tipo de pesquisa não induz respostas do entrevistado, e é usada quando se busca percepções e entendimento sobre a natureza geral de uma questão.

Resultados

Em desenvolvimento.

Bibliografia

- 1-Silva MJP. A comunicação na área hospitalar. Comunicação tem remédio. 4ª Edição, São Paulo: Loyola; 2006. p.13-19.
- 2-Pontes AC, Ilse MTAL, Islane CR. Comunicação terapêutica em Enfermagem: instrumento essencial do cuidado. Rev Bras Enferm. 2008; 61(3): 312-8.
- 3-Camillo SO, Nóbrega MPSS, Théo NC. Percepções de graduando de enfermagem sobre a importância do ato de ouvir na prática assistencial. Rev Esc Enferm USP. 2010; 44(1): 99-106.
- 4- Siqueira AB, Filipini R, Posso MBS, Fiorano AMM, Gonçalves AS. Relacionamento enfermeiro, paciente e família: fatores comportamentais associados a qualidade da assistência. Arq Med ABC. 2006; 31(2):73-7.
- 5-Araújo MMT, Silva MJP. A comunicação com o paciente em cuidados paliativos: valorizando a alegria e o otimismo. Rev Esc Enferm USP. 2007; 41(4): 668-74.
- 6-Alves SGSA, Vasconcelos TC, Miranda FAN, Costa TC, Sobreira MVS. Aproximação à subjetividade de enfermeiros com a vida: afetividade e satisfação em foco. Esc Anna Nery. 2011; 15 (3): 511-517.